

Quatro pessoas morrem eletrocutadas em duas cidades do Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 2 de setembro de 2026



Duas ocorrências envolvendo descargas elétricas terminaram com quatro mortes no nordeste do Pará. Em Cametá, três trabalhadores morreram enquanto faziam um serviço de manutenção em uma praça da comunidade Bituba, na zona rural. Já em Capanema, um homem perdeu a vida dentro de casa após entrar em contato com um fio da rede elétrica.

Em Cametá

As três vítimas foram identificadas como Genivaldo Rodrigues, de 37 anos, Henrique da Cruz, de 30, e Jocivaldo Conceição, de 38. Os três eram moradores da comunidade Bituba e trabalhavam na manutenção da iluminação da praça.

Durante o serviço, uma haste metálica atingiu uma rede de alta tensão, em que os trabalhadores receberam a descarga elétrica e caíram no local. Moradores tentaram prestar socorro e fizeram manobras para reanimar as vítimas, mas os três não resistiram.

Após os procedimentos necessários, os corpos foram removidos e posteriormente liberados para os familiares. A Polícia investiga as circunstâncias do acidente, sobretudo para saber o tipo de serviço que estavam fazendo e a responsabilização.

Em Capanema

Em Capanema, um homem morreu durante a madrugada da última segunda-feira (31), no ramal do KM 02, próximo à base da Polícia Rodoviária Federal. De acordo com familiares, uma árvore teria caído sobre a fiação elétrica da região e deixado os cabos em uma situação de risco.

A vítima teria entrado em contato com um dos fios e recebido a descarga, que foi resolvida após a chegada da concessionária de energia, no entanto, o homem já estava sem vida no local.

O caso foi registrado na delegacia da Polícia Civil da cidade de Capanema, que vai investigar para saber as circunstâncias da ocorrência, assim como apontar os possíveis responsáveis pela fatalidade.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/09/2026/07:09:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)